

RÁDIO RECORD

Emissora paulista, fundada em 1928, com o prefixo PRA-R, sob a direção de Álvaro Liberato de Macedo, com estúdios localizados na Praça da República nº 17. Iniciou suas transmissões com a potência de quinhentos watts e onda de 297 metros, o que lhe permitia grande alcance. Durante o primeiro ano a emissora se manteve no ar com uma programação bastante irregular.

Durante a campanha presidencial de 1930, a Rádio Educadora de São Paulo, principal rival da Record, apoiou o candidato Júlio Prestes. Em outubro, com a deposição do presidente Washington Luís e a transmissão do controle do governo provisório da revolução vitoriosa a Getúlio Vargas, candidato derrotado nas eleições presidenciais, a programação da Educadora sofreu grande retração, permitindo que a Record ocupasse uma posição de destaque.

Em 1931 a emissora foi vendida por 25 contos de réis para Jorge Alves Lima, João Batista do Amaral e Paulo Machado de Carvalho. No mesmo ano, a Record inovou com um jornal falado que era produzido em parceria com os Diários Associados, que na época não possuíam emissora própria. Passou também a produzir um programa para crianças denominado *Hora infantil*, no qual escritores como Monteiro Lobato, Orígenes Lessa e Pascoal Carlos Magno liam histórias para os ouvintes.

Durante o Movimento Constitucionalista de 1932, em São Paulo, a emissora teve um papel de destaque: César Ladeira ganhou fama nacional como locutor oficial da revolução. Através de um boletim diário, que ia ao ar das duas às quatro horas da manhã, o locutor conclamava o povo em favor da causa paulista, terminando com um mesmo apelo revolucionário: “que renuncie o ditador”. A Record liderou a campanha “Doe ouro para São Paulo” e organizou uma cadeia de emissoras paulistas para a propaganda do movimento.

Após a Revolução Constitucionalista, a rádio passou a transmitir uma programação mais popular, cobrindo os carnavais e partidas de futebol, entre outros eventos. Passou a adotar um novo modelo de funcionamento, organizado por César Ladeira, baseado na contratação de um *cast* profissional e exclusivo com remuneração mensal. Pertenceram aos quadros da Rádio Record, o cantor e radioator Adoniran Barbosa, o redator e comentarista Blota Júnior, o radioautor Otávio Gabus Mendes, o

radioator Cassiano Gabus Mendes, a radioatriz Nair Belo e os locutores esportivos Nicolau Tuma e Geraldo José de Almeida.

Em 1933, a Record e a rádio carioca Mayrink Veiga formaram, pela primeira vez, uma cadeia de emissoras brasileiras para a irradiação de um programa musical semanal que contava com a participação de importantes cantores populares da época, tais como: Francisco Alves, Carmem Miranda, Mário Reis, Orlando Silva, Sílvio Caldas, entre outros.

Nas décadas de 1940 e 1950, a emissora destacou-se pelos programas de auditório e pelas transmissões esportivas. Uma das características da rádio foi a de manter-se tecnicamente atualizada e em 1947 ela já utilizava o sistema FM, que somente se tornou de uso comum na década de 1970. A direção da emissora era composta da seguinte forma: João Batista do Amaral (presidente), Paulo Machado de Carvalho (superintendente), Paulo Machado de Carvalho Filho (diretor-geral) e José Blota Júnior (diretor de *broadcasting*).

Na década de 1960 a Rádio Record tornou-se uma espécie de apêndice da TV Record — ambas do grupo Paulo Machado de Carvalho. Foi a época dos festivais da MPB e à emissora coube, basicamente, desempenhar a função de fazer propaganda e reforço da programação da TV.

Na década de 1970, em meio a uma crise que afetava todo o grupo, a programação da rádio foi reformulada e passou a ter como objetivo atingir o “mercado marginal”, que, segundo Paulo Machado de Carvalho, é basicamente formado pelo homem rural que se urbaniza mas retém ligações culturais e afetivas com o meio de origem. Neste período a emissora adotou o *slogan* “especialista em Brasil” e dispensou um tratamento especial para a música sertaneja e para uma programação com um apelo mais popular, como o programa *Hospital*, que misturava cenas cotidianas com efeitos de radiodramatizações, na voz do veterano Rodolfo Mayer, que havia começado sua carreira de radioator na Record.

Em 1973 Sílvio Santos comprou 50% das ações da rádio e da TV Record e implantou inovações tecnológicas, ampliando a potência das transmissões. Para reforçar a filosofia de uma rádio popular, Sílvio Santos contratou, entre 1978 e 1979, o disc-

jóquei Barros de Alencar (líder de audiência no gênero popular), Jacinto Figueira Jr., “o homem do sapato branco”, e o repórter policial Gil Gomes. Apoiada em uma programação matinal popular — o programa sertanejo de Zé Bettio, das 5:30h às oito horas, de reportagem policial de Gil Gomes, das oito horas às 9:20h, e o de variedades, de Sílvia Santos, das 9:30h às 10:30h — a emissora passou a ocupar o primeiro lugar na audiência em São Paulo, mantendo esta posição durante toda a década de 1980.

Entre o final de 1989 e o começo de 1990, a rádio foi vendida, como parte da Rede Record, ao Bispo Edir Macedo, da Igreja Universal.

Ao longo dos anos 1990 a Record manteve no ar uma programação eclética, adaptando-se às flutuações e preferências do mercado. Em 2001, porém, a rádio mudou seu público alvo e manteve uma programação quase exclusivamente evangélica, com exceção de sua programação esportiva, que foi mantida. Em 2002, sua programação passou a ser comandada exclusivamente por Bispos da Universal e o radialista Paulo Barboza, o último apresentador não evangélico da Rádio, deixou de apresentar seu programa na emissora.

A programação comercial variada retornou, no entanto, em 2004, depois que a emissora chegou a ocupar a oitava colocação em audiência. Voltou-se a investir nas áreas de esporte, jornalismo e entretenimento. Em 2008, a Rádio Record contratou Leão Lobo, apresentador de TV, para comandar um programa de entrevistas com celebridades, e o cantor Sérgio Reis foi contratado para apresentar um programa chamado *Raízes do Sertão*, voltado para a cultura rural do Brasil.

Em 2009, a rádio voltou a subir na disputa pela audiência do público paulistano, conquistando a quarta colocação no ranking geral fornecido pelo Ibope.

A Rádio Record, através da rede Record Internacional, passou a ter o seu sinal transmitido também para Londres, Madri e Lisboa, inclusive com transmissão online através de seu site na internet.

Lia Calabre de Azevedo

Lilian Lustosa

FONTES: *Estado de S. Paulo* (3/5/75); *Folha de S.Paulo* (online). Disponível em: <<http://www.folhaonline.com.br>>. Acesso em : 30 ago. 2009; JORGE, E. L. A. *Rádio*. LOPES, M. I. V. *O rádio*; MOREIRA, S. V. *O rádio*; ORTRIWANO, G. S. *A informação*; Portal da Rádio Record. Disponível em : <<http://www.radiorecord.com.br>>. Acesso em : 30 ago. 2009; *Propaganda* (fev. 1980); *Rádio Almanaque Paulistano* (jan. 1951); RÁDIO; SAMPAIO, M. F. *História*; TOTA, A. P. *A locomotiva*; *Veja* (online). Disponível em : <<http://veja.abril.com.br>>. Acesso em : 30 ago. 2009.